

INICIAÇÃO À CANOAGEM NO ESTADO DO PARANÁ - TOMAZINA

05/03/2024

RELATÓRIO 02- FEVEREIRO 2024

*Projeto
Iniciação à Canoagem no
Estado do Paraná*



PRO/ESPORTE
Lei Estadual de Incentivo ao Esporte

COPEL
Para Todos

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

INICIAÇÃO À CANOAGEM NO ESTADO DO PARANÁ - TOMAZINA

Sumário

1- SÍNTESE	2
1.1. Identificação do Projeto	2
1.2. Objetivos	2
1.3. Etapas do Projeto	3
1.4. Captação e Despacho de Liberação para execução	4
1.5. Programação das atividades	4
2- EXECUÇÃO	5
2.1. Relação de atletas do mês de fevereiro	5
2.2. Semanas 1 e 2	5
2.2.1. Apresentação da canoagem e natação sem colete.....	6
2.2.2. Natação com colete e uso do cabo de resgate	8
2.2.3. Sinais audiovisuais	9
2.2.4. Altura e posicionamento correto de remo de caiaque	10
2.2.5. Técnica de remada no seco	12
2.2.6. Entrada, equilíbrio, saída e retirada de água no barco.....	14
3- CONCLUSÃO	15

RELATÓRIO 02- FEVEREIRO 2024

1-SÍNTESE

1.1. Identificação do Projeto

Código: 51781

Edital: 04/2022

Título: Iniciação à Canoagem no Estado do Paraná-Tomazina

Proponente: Associação Tomazinense de Canoagem - ATOCA

CNPJ: 03.294.892/0001-79

Área do Projeto: Formação esportiva – Fundamentação e Aprendizagem da prática esportiva

Prazo do Projeto: 24 meses (iniciado da captação dos recursos necessários)

1.2. Objetivos

O Projeto "Iniciação à Canoagem no Estado do Paraná/Tomazina " tem como objetivo principal criar um programa de desenvolvimento da base da canoagem na cidade de Tomazina, capacitando professores de educação física e transformando em canoístas alunos carentes de escolas públicas com os quais serão realizadas ações desportivas e sociais no contraturno escolar.

Esse projeto deverá auxiliar também na prevenção contra a evasão escolar além de contribuir para a melhora do rendimento desses estudantes, simplesmente diante do fato de oportunizar a eles qualidade de vida através de um esporte que dificilmente teriam condições de praticar, condicionando-lhes essa prática a bons resultados escolares.

Objetivos Específicos

- Criar um centro de desenvolvimento de base da canoagem na Cidade de Tomazina obedecendo rigorosamente um programa de desenvolvimento à iniciação apresentado pela Federação Paranaense de Canoagem.

- Capacitar para a prática da canoagem 50 crianças e adolescentes da rede pública de ensino em período de 24 meses.
- Capacitar um professor de Educação Física, indicado pelo Município de Tomazina, para a ensinância dos fundamentos da canoagem.
- Criar mais uma opção para o bom aproveitamento do contraturno escolar para crianças e adolescentes.
- Ampliar as possibilidades dos participantes tornarem-se grandes canoístas, oportunizando a estes jovens carentes uma melhor perspectiva social.
- Usar o esporte para fortalecer a saúde e despertar a consciência ambiental e de cidadania através de palestras e outras atividades.
- Evitar a marginalização destas crianças e adolescentes, causada pelo uso e tráfico de drogas, prostituição e violência, através da convivência saudável com outros participantes, com o meio-ambiente natural, através da prática esportiva.
- Utilizar a canoagem com todos os seus benefícios para ajudar na socialização destes menores carentes, levando-os vencer barreiras e obstáculos para sua evolução e crescimento pessoal.
- Transformar crianças e adolescentes em verdadeiros amantes do meio- ambiente, através de ações voltadas à limpeza e preservação dos nossos recursos hídricos.
- Dar noções de Olimpismo para essas crianças e adolescentes, assumindo como prioridade os valores da solidariedade, fair play (ética esportiva) e excelência (busca da perfeição na medida justa em qualquer atividade), à vista do propósito social adotado pela Educação Brasileira em geral.

1.3. Etapas do Projeto

Pré-Produção	1-Criação das apostilas Nível 1 e Nível 2; 2-Criação do lago para aulas; 3-Adequação do local para as atividades do Projeto; 4-Preparação da documentação exigida para captar alunos	4 semanas
2. Produção / Execução	1- Formalização das parcerias 2- Capacitação do Professor de Educação Física 3-Captação de recursos 4-Compra dos equipamentos; 5-Definição dos alunos e início das aulas	96 semanas
3. Divulgação/Comercialização	1- Elaboração do site oficial e divulgação	4 semanas
4. Pós-Produção	1- Relatórios mensais; 2- Relatório de conciliação bancária; 3- Prestação de contas final	4 semanas

1.4. Captação e Despacho de Liberação para execução

Em **12 de setembro de 2023** a Proponente formalizou o “**Termo de Compromisso do Empreendedor incentivado pela Empresa Companhia Paranaense de Energia – COPEL-2023**” que poderá ser encontrado no seguinte link: <https://www.fepacan.org.br/wp-content/uploads/2023/09/contrato-copel-1.pdf>

Em **22 de setembro de 2023** a Patrocinadora COPEL fez o depósito na conta exclusiva do valor integral de R\$ 99.460,00 (noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta reais). Toda movimentação bancária poderá ser encontrada em: <https://www.fepacan.org.br/wp-content/uploads/2023/09/extrato-setembro.pdf>

Em **23 de outubro de 2023**, através do Sistema de Informação, foi repassado o respectivo “**Despacho de Liberação para execução**” devendo a Proponente seguir rigorosamente o Plano de Comunicação devidamente aprovado.

1.5. Programação das atividades

Semanas 1 e 2		Semanas 3 e 4		Semanas 5 e 6	
1	Apresentação da canoagem e natação sem colete	1	Circular de proa em caiaque	1	Remada lateral em caiaque
2	Natação com colete e utilização do cabo de resgate	2	Circular de popa em caiaque	2	Remada frente em caiaque
3	Sinais audiovisuais	3	Leme de proa em caiaque	3	Remada com pausa em caiaque
4	Altura e posicionamento correto do remo de caiaque	4	Leme de popa em caiaque	4	Remada ré com aceleração frente em caiaque
5	Técnica de remada no seco	5	Remada reversa em caiaque	5	Remada inclinada em caiaque
6	Entrada, saída, equilíbrio e retirada de água do barco	6	Remada em linha reta em caiaque	6	Zig zag com leme de proa em caiaque
Semanas 7 e 8		Semanas 9 e 10		Semanas 11 e 12	
1	Giro com circular de proa e circular de popa Caiaque	1	Altura e posicionamento correto do remo-canoa	1	Leme de proa na canoa
2	Giro com reversa e leme de popa em caiaque	2	Entrada e saída da canoa	2	Leme de popa na canoa
3	Giro com leme de popa em caiaque	3	Técnica de remada em canoa	3	Zig zag com leme de proa na canoa
4	Inclinação corporal em caiaque	4	Remada para frente em canoa	4	Zig zag com leme de popa na canoa
5	Apoio baixo em caiaque	5	Remada cruzada	5	Remada circular de proa em canoa
6	Apoio alto em caiaque	6	Giro na cruzada	6	Remada reversa em canoa
Semanas 13 e 14		Semanas 15 e 16		Semanas 17 e 18	
1	Rolamento com o remo	1	Arremesso lateral	1	Ataque frontal
2	Rolamento sem remo de popa	2	Arremesso com as duas mãos	2	Ataque lateral
3	Rolamento sem remo de proa	3	Lob	3	Ataque proa a proa
4	Rolamento sem remo central	4	Arremesso quebra punho	4	Defesa lateral
5	Pegada da bola com a mão	5	Condução de bola com as mãos	5	Proteção de bola
6	Arremesso básico	6	Condução de bola com o remo	6	Apoio com uma mão
Semanas 19 e 20		Semanas 21 e 22		Semanas 23 e 24	
1	Bloqueio com o remo	1	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 1 a 4)	1	EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
2	Bloqueio de proa	2	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 5 a 8)	2	EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
3	Rebatida com o remo	3	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 9 a 12)	3	EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
4	Puxar a bola com o remo	4	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 13 e 14)	4	EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
5	Pegar a bola com o remo	5	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 15 e 16)	5	EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
6	Mergulho da proa	6	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 17 a 20)	6	EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO

2- EXECUÇÃO

2.1. Relação de atletas do mês de fevereiro

		RELAÇÃO DE ATLETAS					2024 Planejamento	
		FEVEREIRO 2024						
				JÚNIOR	2009	2006		
				MENOR	2011	2010		
				INFANTIL	2012	2013		
				FUS	2014	>		
MASCULINO FUS	1	1 Heitor Carlett de Melo	19/12/2016	FUS	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	2	2 Cauan de Aquino Albergoni dos Reis	15/05/2016	FUS	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	3	3 Samuel Davi Ferreira dos Santos	12/04/2016	FUS	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	4	4 Nicolas Davi Goncalves Oliveira	21/10/2014	FUS	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	5	5 Antônio Romanosk Neto	15/12/2015	FUS	2a	E M José Emídio Martins (Bairro da Anta)		
FEMININO FUS	6	1 Ana Luiza da Costa Silva	06/02/2016	FUS	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	7	2 Luiza Carlett de Melo	15/09/2015	FUS	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	8	3 Eloyze Barcelos Cruz de Souza	04/03/2014	FUS	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	9	4 Elisa Marques	11/02/2014	FUS	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
MASCULINO INF	10	1 Gabriel Henrique da Costa Silva	14/03/2013	INF	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	11	2 Davy Augusto Pires Cavalcante	03/08/2013	INF	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	12	3 Antonio Marcelo Ferreira dos Santos	19/12/2012	INF	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
FEMININO INF	13	1 Ana Júlia Carvalho Ramos	23/06/2013	INF	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
	14	2 Kemilly Vitória Cardoso Silveira	16/06/2013	INF	2a	Escola Municipal Ademar Haruo Ishii		
	15	3 Ana Helena Silva dos Santos Kondo	05/03/2013	INF	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
	16	4 Lívia Carlett de Melo	25/02/2013	INF	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
	17	5 Lara Dos Santos Kerling	23/11/2012	INF	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
	18	6 Sofia Gabriella Alves Santos	01/08/2012	INF	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
	19	7 Vitória Gabriele dos Santos Ribeiro	27/04/2012	INF	2a	Bolsista no Colégio Dom Bosco		
MASCULINO ME	20	1 João Gabriel Barbosa Martins de Oliveira	15/02/2011	ME	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
	21	2 Luís Otávio dos Santos Fonseca	07/02/2011	ME	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
	22	3 Victor Hugo Pires Cavalcante	03/06/2010	ME	2a	Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira		
MASCULINO JR	23	1 Emanuel Barcelos Cruz de Souza			1a	Colégio Estadual Carlos Gomes		
	24	2 Davi Santiago dos Santos Ribeiro			1a	Colégio Dom Bosco		
	25	3 Vitor Barcelos Falarz			1a	Unopar Anhanguera		
FEMININO JR	26	1 Maria Lara da Silva	15/10/2009	JR	2a	Colégio Estadual Carlos Gomes		
	27	2 Nicole Rocha Gomides	26/03/2007	JR	1a	Colégio Dom Bosco		
	28	3 Anna Clara Leal de Moraes	12/01/2007	JR	1a	Colégio Dom Bosco		
	29	4 Micaelly Henrique de Godoi	29/05/2007	JR	1a	Colégio Dom Bosco		
MASCULINO SR	30	1 Kleber dos Santos Kerling	23/03/2004		1a	Unopar Anhanguera		

2.2. Semanas 1 e 2

Face às férias escolares, onde é muito difícil conseguir arregimentar o público-alvo desse projeto por motivos óbvios, o início das atividades desportivas previstas no Projeto deram início apenas no dia **12 de fevereiro de 2024**.

Seguindo o planejamento de aulas prevista nas apostilas utilizadas pelo Projeto, para as semanas 1 e 2 estavam previstas as seguintes atividades:

- 1- Apresentação da canoagem e natação sem colete;
- 2- Natação com colete e utilização do cabo de resgate;
- 3- Sinais audiovisuais;
- 4- Altura e posicionamento correto de remo de caiaque;
- 5- Técnica de remada no seco;
- 6- Entrada, equilíbrio, saída e retirada de água no barco.

2.2.1. Apresentação da canoagem e natação sem colete

Segundo ensinamentos da Apostila 1, na chegada do atleta o professor deve fazer uma “breve” apresentação da canoagem e dos equipamentos utilizados. Promover um “bate papo” onde seja possível detectar características fortes e fracas do público interessado, principalmente com relação a pânico com água que merecerá atenção especial desde o início. É preciso ter em mente, porém, que em nenhuma faixa etária se percebe tolerâncias com “palestras” iniciais de professores que se empolgam com a teoria e se esquecem de que o menino ou a menina estão afoitos para entrar na água.

Se a primeira impressão é a que marca, não será fazendo longas palestras que o Professor vai cativar os seus alunos, porém, isso não significa dizer que uma conversa preliminar não seja necessária. O aluno precisa saber o que é um remo, proa, popa e anel do barco, saia, capacete e as regras básicas do local. Essa conversa preliminar não deve passar de 30 minutos. As demais informações, o professor deverá repassá-las simultaneamente à execução dos fundamentos, de forma bem descontraída, porém estando sempre atento para o fato do aluno ter realmente compreendido o recado. Mais importante e muito mais difícil do que ensinar fundamentos é fazer com que o menino e a menina se apaixonem pela canoagem e não será com longas palestras que isso acontecerá.

E foi exatamente o que foi feito em Tomazina nas primeiras duas semanas, em clima de atividades lúdicas e aproveitando o carrinho oferecido pelo projeto, os atletas aprenderam a diferenciar uma canoa de um caiaque e características de cada equipamento necessário à Canoagem.



Depois, de forma organizada e individualizada, todos os atletas entraram na represa preparada pelo Município de Tomazina especialmente para o Projeto. O objetivo inicial era apenas verificara a capacidade e o comportamento de cada atleta no meio líquido, principalmente para detectar alunos com “pavor” ou “trauma” de água.



No mês de fevereiro foram atendidos nessa aula de natação sem colete, 30 atletas. Desse montante, 17 (dezesete) sabiam nadar de forma razoável ou até com certo estilo aplicado nas escolas de natação existentes. Na relação dos demais atletas restantes, 7 (sete) aprenderam na mesma aula os fundamentos existentes na metodologia e saíram nadando, 3 (três) precisaram repetir a aula e na segunda já estavam nadando e outros 3 (três) possuem trauma de água e necessitam um pouco mais de tempo para aprender. Embora a evolução tenha sido enorme, ainda mantém receio em realizar duas das cinco fases do aprendizado.

É de se mencionar ainda, que a metodologia sugere que o atleta esteja sempre de olhos abertos embaixo da água e, para isso, o ideal é o aprendizado em piscinas. Em Tomazina, infelizmente, não existe piscina para a aplicação desse fundamento de natação. Dessa forma, as aulas são realizadas em um lago com águas barrentas, de forma que a abertura dos olhos fica impossibilitada. Com os olhos fechados o atleta não tem percepção de espaço e de equilíbrio além de que aqueles com algum trauma, ao fechar os olhos, a sensação de pavor aumenta.

Por derradeiro, é bom deixar sempre esclarecido, que as atividades de canoagem serão sempre executadas com o colete salva-vidas, ou seja, jamais o atleta estará na água sem a proteção necessária. Contudo, é evidente que “aprender a nadar” é de fundamental importância para qualquer ser humano, especialmente para aqueles que praticam algum esporte no meio líquido. Porém, muito mais importante que a exímia natação é a ausência de pavor ou traumas que impeçam o atleta de manter a “calma” que é fundamental para a sobrevivência no meio líquido. Esse é um dos principais objetivos nas aulas iniciais de um atleta de Canoagem Slalom.

2.2.2. Natação com colete e uso do cabo de resgate

Tão ou mais importante que aprender a nadar sem coletes, fato esse que não deverá acontecer nas aulas de Canoagem Slalom, é o aluno aprender a utilizar e a se conscientizar de que o colete salva-vidas é peça vital para esportes em corredeiras. Em nenhum local do mundo se admitirá a prática desportiva sem o uso do colete salva-vidas.



Confeccionado especificamente para a prática de canoagem, o colete salva-vidas deve permanecer ajustado ao corpo do atleta de forma a não permitir que o mesmo escape ou atrapalhe os movimentos necessários para natação quando estiver no meio líquido.

O atleta deve aprender desde o início a flutuar em corredeiras, com o posicionamento correto, a fim de evitar que fique engatado em galhos ou pedras além de desviar dos impactos que poderão ocasionar muitos traumas e até mesmo fraturas.

Nessa fase inicial é importante que consigam entender a necessidade de se buscar os remansos para saírem das correntes e buscar o resgate. Por fim, outro instrumento de segurança é o cabo de resgate onde todos devem saber como manuseá-los, sob pena de afogamento em caso do uso inadequado.

Todos os alunos do Projeto passaram pelos procedimentos necessários os quais serão treinados posteriormente em outras oportunidades, pois tratam de atividades do cotidiano de um canoísta de águas bravas.



2.2.3. Sinais audiovisuais

Existem sinais audiovisuais utilizados em rios pelo mundo todo que são comuns no meio do rafting e canoagem. As pessoas conseguem se comunicar de forma eficaz, mesmo não falando a mesma língua ou não sendo possível ouvir em função dos fortes barulhos de corredeiras.

Muito embora na prática da Canoagem Slalom e do Caiaque Polo os sinais audiovisuais universais não sejam utilizados ou muito pouco utilizado, eles poderão ser muito úteis em algumas atividades de rios de forma que vale a pena o entendimento pelos atletas, principalmente para os atletas que no futuro almejem ser guias comerciais de rafting ou outras disciplinas no segmento do turismo aventura.

Ao todo são 12 gestos com braços ou remos que orientam por onde o canoísta deve passar com segurança em uma parte do rio, se ele está bem ou necessita de ajuda, se é necessário velocidade na passagem ou na aproximação, se é para realizar uma reunião com todos os integrantes de uma descida, refluxo forte, pare, emergência. Enfim, são sinais que auxiliam muito nos problemas mais comuns na vida dos aventureiros.



2.2.4. Altura e posicionamento correto de remo de caiaque

Obviamente que em um projeto social as regras preconizadas por alguns autores de obras relacionadas à canoagem não serão atendidas por motivos elementares. Simplesmente é praticamente impossível ter um remo com o tamanho ideal para cada atleta, até porque invariavelmente os remos, capacetes e coletes são do Clube e não dos atletas, principalmente na primeira fase do desenvolvimento onde o público-alvo são crianças no mais pleno estágio de crescimento. Hoje mede 1,30 m amanhã 1,35m.

Vários autores dizem que o tamanho correto do remo corresponde à altura do atleta em pé com braço estendido para cima. O tamanho ideal estará no limite onde sua mão consiga flexionar as falanges distais na borda da pá. Este é o conceito básico visando a introdução do atleta no esporte da canoagem. Mais tarde ele terá que decidir e experimentar outras possibilidades entre as inúmeras teorias existentes sobre o tema e algumas regras existentes, principalmente no Caiaque Polo.



Quanto ao posicionamento das mãos no tubo do remo de K1 deve manter distâncias simétricas entre o lado esquerdo e direito com relação à distância das pás de forma que o braço e o antebraço forme ângulo de 90°.



2.2.5. Técnica de remada no seco

A técnica de remada no seco é um dos exercícios mais importantes a serem executados pelos jovens atletas os quais deveriam dedicar 15 minutos diários para essa prática. Esse primeiro contato deve ser realizado em local confortável com pedaços de madeiras. O treinamento da remada no seco é tão importante que continuará a ser executado durante toda a carreira de um bom atleta. *Aliás, deveria ser atividade obrigatória de aquecimento diário.*

Em Tomazina são usados tubos de pvc cortados para atletas de baixa estatura, média e grande. É um trabalho que faz muito a diferença, muito embora os atletas não gostem de executar pois cança muito e a posição não é confortável. A boa técnica leva anos de aprendizagem e consiste na fase aquática e aérea: entrada, tração e saída quando estiver na água e subida do remo e ataque aéreo quando o remo estiver fora da água.

Importantíssimo nesta fase é ensinar os 6 “pecados capitais” que são os grandes vilões reclamados sistematicamente pelos fisioterapeutas e médicos, porém defendidos por vários treinadores e autores das principais obras. Entre estes e aqueles, o Projeto de Tomazina vai atender sempre a orientação que visa a saúde e bem-estar de seus atletas.

PRIMEIRO PECADO: alongar ao máximo o braço na fase do ataque;

SEGUNDO PECADO: não deixar o cotovelo sempre na altura do ombro. Se o cotovelo tiver que subir (lemes) a mão fica na altura do cotovelo;

TERCEIRO PECADO: cotovelo jamais deve passar a linha das costas na fase da tração (ou lemes, remada ré etc), para isso será necessário que o tronco gire;

QUARTO PECADO: Não manter ângulo de 90 graus entre braço e antebraço ao segurar o remo;

QUINTO PECADO: pulso (munheca) e antebraço não alinhados;

SEXTO PECADO: deixar de trabalhar pernas e pés.

Seguindo exemplo de Foz do Iguaçu, foram construídos alguns carrinhos que são ótimos para prática de técnicas de remadas (lemes e circulares), porém não se pode abrir mão do treinamento tradicional, sentado no chão, preferencialmente em frente ao espelho de casa, com o cabo de vassoura da mãe.



2.2.6. Entrada, equilíbrio, saída e retirada de água no barco.

Estes fundamentos realizados de forma malsucedidas ***são responsáveis por grande número de desistência de atletas iniciantes*** em virtude de incidentes decorrentes de falta de informações que, invariavelmente, resultam em grandes sustos. Via de regra os professores não dão a devida atenção a estes fundamentos imaginando que todo ser humano é capaz de entrar e sair da embarcação sem nenhum problema. Ocorre, porém, que não é bem assim principalmente nas embarcações que utilizam saias. Além do que, em se tratando de crianças e jovens na água, tudo o que é inimaginável eles conseguem fazer.



3- CONCLUSÃO

O Projeto “Iniciação à canoagem no Estado do Paraná – Tomazina” está sendo construído para se tornar modelo aos Clubes de Canoagem no Estado do Paraná e, quiçá, dos demais estados brasileiros. De fevereiro 2024 em diante serão produzidos mais 24 relatórios referentes única e tão somente ao desenvolvimento técnico do público-alvo das apostilas Nível 1 e Nível 2.

Os patrocinadores COPEL e GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ foram fundamentais para a aquisição dos equipamentos, porém a manutenção diária como o pagamento do professor e toda infraestrutura são de responsabilidade do Município de Tomazina, o qual dedicamos imensa gratidão e reconhecimento.

Evidentemente que nos próximos 24 meses haverá muita dificuldade na aplicação do conteúdo, até porque se trata de um único professor para atender 50 crianças de escolas públicas diariamente além dos atletas já existentes que continuarão treinando. Mas tudo isso faz parte de um contexto onde a Federação Paranaense de Canoagem e a Associação Tomazinense de Canoagem pretendem demonstrar que é possível sim transformar o Estado do Paraná no maior celeiro de grandes atletas da canoagem do Brasil.

ASSOCIAÇÃO TOMAZINENSE DE CANOAGEM

Luciano Ribeiro de Souza - Presidente